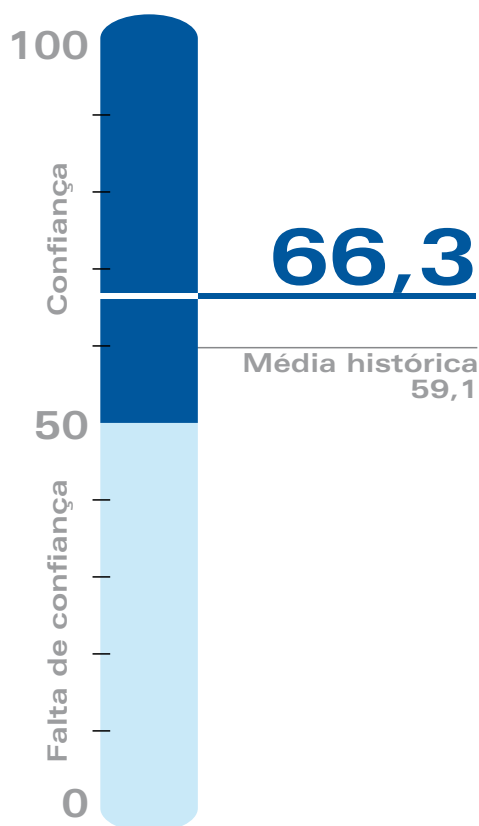


Confiança do empresário mantém-se estável

ICEI Maio 2010



A confiança do empresário industrial em maio de 2010 manteve-se relativamente estável. O ICEI situou-se em 66,3 pontos em maio, 0,6 ponto abaixo do registrado no mês anterior. No entanto, a confiança continua elevada na indústria brasileira: o índice está 7,2 pontos acima de sua média histórica, o que sinaliza que a economia continuará a crescer nos próximos meses.

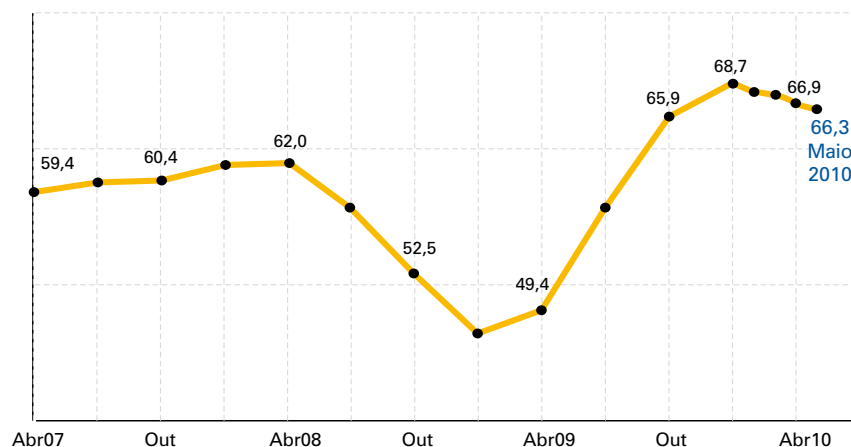
Os índices da indústria de transformação e da construção civil mantiveram-se praticamente inalterados em relação a abril. O primeiro apresentou queda de 0,4 ponto, um recuo de 2,4 pontos na comparação com janeiro de 2010. Já o indicador da construção civil aumentou em 0,3 ponto, interrompendo o movimento de queda registrado nos três meses anteriores. O ICEI da indústria extrativa registrou queda de 4,5 pontos, passando a ser o menor índice entre os segmentos da indústria pesquisados.

Dos 27 setores considerados, 12 apresentam confiança relativamente estável - variação positiva ou negativa inferior a 1,0 ponto. Entre os setores que apresentam maior queda na confiança – superior a 2,0 pontos – destacam-se Alimentos, Couros, Calçados, Química, Limpeza e Perfumaria e Material Eletrônico e de Comunicação. Apesar da queda do índice de confiança em 14 setores da indústria de transformação, cabe ressaltar que os setores registram confiança elevada. Apenas Refino de Petróleo apresenta um índice abaixo de sua média histórica.

Variação em pontos



Série histórica



O Índice de Confiança do Empresário Industrial passou a ser divulgado mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 1.543 empresas, sendo 859 pequenas, 475 médias e 209 grandes.
Período de coleta: De 30 de abril a 20 de maio de 2010.

ICEI por porte e setores de atividade

	Mai09	Abr10	Mai10
INDÚSTRIA	-	66,9	66,3
POR PORTE			
Pequena	-	64,4	64,3
Média	-	66,5	65,8
Grande	-	69,0	68,2
POR ATIVIDADE			
Construção civil	-	65,4	65,7
Extrativa	-	68,2	63,7
Transformação	-	65,7	65,3
Alimentos	-	64,6	61,7
Bebidas	-	66,2	67,4
Têxteis	-	65,2	65,4
Vestuário	-	67,1	68,1
Couros	-	63,4	60,9
Calçados	-	69,7	66,7
Madeira	-	59,2	59,4
Papel e Celulose	-	68,6	66,7
Edição e Impressão	-	66,3	66,2
Refino de Petróleo	-	59,7	59,0
Álcool	-	n/d	n/d
Química	-	66,5	64,1
Farmacêuticos	-	67,3	68,1
Limpeza e Perfumaria	-	68,7	66,0
Borracha	-	71,4	70,6
Plástico	-	64,6	64,2
Minerais Não-metálicos	-	68,7	69,0
Metalurgia Básica	-	65,9	66,4
Produtos de Metal	-	64,4	64,6
Máquinas e Equipamentos	-	67,4	66,7
Maq. e Materiais Elétricos	-	61,7	64,8
Material Eletr. e de Comunicação	-	66,3	63,1
Equip. Hospit. e de Precisão	-	68,5	67,9
Veículos Automotores	-	67,0	65,4
Outros Equip. de Transporte	-	68,5	70,2
Móveis	-	63,2	65,7
Indústrias Diversas	-	61,4	63,8

Nota: O indicadores dos setores de Fumo, Máquinas para Escritório e Informática e Reciclagem não foram divulgados por não terem atingido o limite mínimo de empresas estabelecidas pela amostra.
 n/d - Setor não divulgado no mês por não ter atingido limite mínimo de empresas estabelecido para a amostra.

O ICEI varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

Para informações metodológicas, veja **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAgens**, Brasília: CNI, n. 5, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br

ICEI por porte

O ICEI manteve-se praticamente estável para todos os portes pesquisados. No caso das grandes empresas, o indicador reduziu-se para 68,2 pontos, uma queda de 0,8 ponto na comparação com abril. As médias empresas apresentaram queda de 0,7 ponto e, entre as pequenas, o índice recuou apenas 0,1 ponto. Apesar do menor recuo, as pequenas empresas, com ICEI de 64,3 pontos, continuam a apresentar o menor índice na comparação entre os portes de empresa.

Componentes do ICEI

Os quatro indicadores que compõem o ICEI mantiveram-se praticamente constantes. Os empresários continuam a perceber melhora nas condições atuais e mantêm-se otimistas com relação aos próximos seis meses. O indicador de situação atual recuou 0,8 ponto na avaliação da economia e 0,3 ponto na avaliação da empresa. O índice de expectativa recuou 0,6 ponto em relação a abril de 2010.

	Mai09	Abr10	Mai10
ICEI	-	66,9	66,3
Condições atuais¹	-	61,5	61,0
Com relação à:			
Economia Brasileira	-	61,3	60,5
Empresa	-	61,5	61,2
Expectativa²	-	69,7	69,1
Com relação à:			
Economia Brasileira	-	66,4	65,9
Empresa	-	71,3	70,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses.
 2 - Para os próximos seis meses.